Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA (LEI 13.467/2017) NO FENÔMENO DA PEJOTIZAÇÃO:
Avanço econômico ou retrocesso social?

Isadora Alves Amorim da Silva
Graduanda, Faculdade Cathedral e Direito.
E-mail:Dorarimamorim@gmail.com

Emanoel Maciel da Silva Ramiro
Orientador, Faculdade Cathedral e Direito.
E-mail: Emanoelmaciel@hotmail.com

A Reforma Trabalhista brasileira, consolidada pela Lei nº 13.467 de 2017 promoveu alterações profundas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) sob o pretexto de adequar a legislação às novas dinâmicas do mercado e aos modelos de produção contemporâneos. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos dessa reforma na expansão do fenômeno da Pejotização, investigando como as novas previsões legais, como a permissão da terceirização irrestrita de atividades-fim e a criação da figura do trabalhador autônomo exclusivo, facilitaram novas modalidades de contratação. A problemática central reside em examinar até que ponto essa flexibilização normativa promove efetivamente o a expansão de mercado ou se atua meramente como um mecanismo para mascarar a precarização dos direitos sociais e a redução de encargos trabalhistas, fragilizando princípios como a proteção, a primazia da realidade e o princípio da indisponibilidade. Para tanto, o método adotado baseia-se em uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e análise da jurisprudência recente, especialmente os posicionamentos do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho acerca da licitude dessas novas formas de divisão do trabalho. A análise detalhada sugere a existência de um confronto de ideias permanente entre a busca pela redução de custos empresariais e a real garantia da dignidade do trabalhador. Conclui-se que, embora a reforma busque a modernização das relações laborais, a tendência à perda gradual da eficácia de garantias históricas sociais exige que a fiscalização do poder público seja rigorosa para evitar retrocessos sociais e assegurar que o mínimo de proteção ao trabalho humano seja preservado diante das pressões econômicas.

Palavras-Chave: Reforma Trabalhista. Pejotização. Precarização do Trabalho. Direitos Sociais.